

# REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

CINEMA  
JOSE DO TELHADO  
BREVEMENTE

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REOGENERAÇÃO

**A** PÓS as férias judiciais, abriu o Tribunal da nossa comarca com o quadro completo dos seus funcionários.

E' caso para nos regosijarmos, pois desta forma, temos a certeza de que a nossa justiça será administrada por quem de direito, o que para o nosso meio representa alguma coisa digna de louvor.

**E**m consequência das medidas tomadas pelo governo espanhol, no sentido de dificultar a entrada dos nossos operários, consequências desagradáveis estão reservadas para esta região.

Do nosso concelho e circunvizinhos, emigrava muita gente de inverno e de verão (faziam a temporada do arranque e das ceifas); pois desta forma vêm-se obrigados a procurar outro meio de vida, o que certamente lhes será difícil e lhes cau a transtornos graves.

E de mais se atendermos a que este ano, não temos por aqui obras públicas a fazer, é muito provável que dentro em breve se observe uma crise de falta de trabalho.

Em face disto, torna-se necessário providenciar, no sentido de resolver ou obviar esta crise que nos ameaça.

Que fazer?

A nosso ver, as entidades oficiais e representantes do comércio, compete diligenciar no sentido de observar a que tamanha calamidade se nos depare.

Para isso, insistir junto dos poderes públicos, a ver se conseguem subsídios para estradas ou quaisquer outras obras que interessando esta região, empregavam ao mesmo tempo os braços que era costume ir para Espanha.

Aqui fica o alvitre; oxalá ele seja bem atendido.

**P**ARA Lisboa, seguiu na passada semana com sua ex-ma. esposa e sobrinha, o nosso amigo Zilo Alves da Silva, que como de costume, aqui veiu fazer a sua temporada de verão, na sua agradável vila-venda do Bairro Novo.

**A** Comissão de Iniciativa e Turismo, vai pôr em praça a construção dum troço de estrada que ligue as Fragas de S. Simão com a estrada Nacional que passa na Ribeira de Alge.

Obra importante para esta região e concelhos vizinhos, principalmente para a região de Chão de Couce, onde aquele local é muito apreciado.

**O**nso presado amigo sr. Manuel Mendes Gaspar, digníssimo pároco em Chão de Couce, deu entrada num quarto particular do Hospital da Universidade de Coimbra, a fin de se sujeitar a um tratamento eléctrico.

Que éste nosso amigo experimente as melhorias que precisa, são os nossos votos.

## CAMÕES

Na Pátria de Luso encetei teu conhecimento. Em Macau, em três santos dias, de Todos os Santos, na Gruta, te contemplei, te estudei.

Nesse curto tempo, a que as agruras, as escabrosidades da vida me levaram, vi perpassar perante ti majestáticos eruditos de todo o ponto terráqueo.

A República das Letras, sindical e federalmente universal (cuidado com o termo!) tinha-te já como seu presidente honrário Minerva está no efectivo; Camenes de reserva.

Fins de 1899, passadas as canículas. Adorei-te. De regresso, em 1902, acompanhou-me na retina a Gruta que no cérebro gravada é, no coração o teu ideal de pátria, de Humanidade.

Da Pátria tu és o doce e ardente Eolo consagrado. Mas, crê, mais no aspecto encomiástico do que nos conceitos.

Não voltes ainda! Evita novos atentados em plena rua, intrigas dos despeitos na sombra enegrecida, désterros iniéquos, inumanos!

Aspiras Tágides; canta e divulga os novos feitos, os novos heróis da lusa Pátria; censura, fustiga os embusteiros, os vanpiros e seus acólitos, nados em Hesperida onde Baco pontifica ainda nos braços da prolífica Tetis, recostada, descuidada. Vá, procede, acção; mas lá das reuniões etéreas, onde subiste.

Não desças ainda! Cuidado! Sempre a formosa Dione, indo rapidamente ao 6.º céu, juno de Júpiter, patrocina os português valorosos.

Cinco lustros e pico são decorridos. Parcela minúscula na vida dos mundos.

A suposta, a alta esposa do Oceano, Tetis, preteide proteger sua ascendente imediata—a Terra.

Já Atlante, nos fortes homens, sustém o céu. Tonante furioso, sem causa, revolve o interior, o âmago dos globos planetários, com materiais de Vulcano intensamente incandescentes mas irredutíveis.

A crôsta terrestre está mudada, subjectivamente obliterateda. As suas massas imponentes mais salientes, sem oposição de cosmógrafos, geólogos e geógrafos, estão alterados;

Além, em volta e profundidade de incomensurável predominam as lezírias, as várzeas, as planícies, as campinas fertilíssimas, as charnecas, os montados. Aqui, honrando Viriato (ali da Pôvoa

Velha), a colina, o outeiro, o monte engalanado de verdura; a serra com seus colos e cabécos, com seus picos e planuras, com suas portelas, gargantas e desfiladeiros, perto e longe aflorestada; vem subindo em degraus caprichosos, variados, de con- trafortes potentíssimos.

O sombrio Deus, o denso capital, o grande corruptor, entra em agonia. Cristo, a sua doutrina puritana, ofusca o bojudo burguês recente e o agiotá de todas as épocas.

E nesta serra altíssima, Estrela chamada, a raca manifesta-se exuberante.

**Festa da Raça; 10 de Junho.**  
António, largendo a lira, tra- truiu subtil e mágicamente a Tribuna colossal. Apoia-se em todos os píncaros da Serra da Estréla. Tem arquitectura original: circular na forma geral, de raio diferente proporcionalmente retraído à sua altura, com galerias numerosas, concéntricas, diversíssimas na altura e personagens omnipotentes.

Troféus de verdura, variados na forma e pujança, com as mais mimosas flores, de cores requintadas, de fragrância inebriante, ornamentam toda a plateia, todo o campo, trepando ousada e artisticamente a todos os pavimentos do Anfiteatro Palco Hermínio-Nacional.

Alcatifas nas esperais e amplas escadarias; tapeçarias nos lastros pavimentos; tectos luxuosamente adamascados, aromática, odorificamente persianas, contornados de rendas bilíneas por mãos de fadas confeccionadas e por deidades colocadas. Dédalos atraentes, deliciosos, nunca vistos!

Mão poderosa, mágica, automaticamente num instante, move já todas as vias terrestres, fluviais, marítimas, aéreas, do Profundo, e da celeste abobada, e de todos os céus. Tudo converge a este ponto único, a esta Estréla que faz a honra de uma pátria, a honra de um mundo, a honra do Universo.

Ascensores, aos seres terrenos dedicados, da Pôvoa Velha (torrão restrito de Viriato) e da Nova (que a escola ama), de Seia, Gouveia, Manteigas, Fornos de Algodres, Sabugal, Celorico, Pinhel, Almeida, Trancoso, Figueira de Castelo Rodrigo, Méda e Vila Nova de Foz Côa, de todos os concelhos e capitais de distrito de Portugal, do central mundo, ao da Guarda, se dirigem. Os escolhidos de todo

o ponto, eleitos pela ciência e não usurpantes, sobem e tomam lugar na Tribuna lendária, ideal.

Estão os pendores da Serra coalhados totalmente de romeiros, patrioticamente, humanamente, tingidos de uma religiosidade sâmente aceite na extensão universal ilimitada, em todos os muados.

Por entre as humanas massas, filas intermináveis dos estranhos, apezar da velocidade prodigiosa, são compactas.

\* \* \*

Apolo, em seu carro de cristal, ilumina já, e mais do que nunca, a sua filha dilecta. Dia claro; atmosfera serena. Zéfiro governa hoje os sagrados coros.

Perfumes seduzimentares, espírito divino em toda a parte, em todo o corpo, em toda a molécula, em todo o átomo; afinidade, coësão, gravidade, gravitação, admiráveis. Cumprimento integral, completo, e querido da lei do Cosmos e inerentes disposições regulamentares! Entendimento verdadeiro; harmonia perfeita!

As entidades de representação ocupam seus lugares:

No 1.º pavimento os que no Estígio se banham, prestes a apostolos; no 2.º, os trabalhadores rurais e os proletários manuais de todas as profissões conhecidas nos órbes; no 3.º, os proletários de artes e profissões liberais hodiernas, scientificamente seleccionados em curso ou concurso; no 4.º, os pastores das variadíssimas espécies animais e respectivas seitas, de báculos argentinos, com dobradas mitras; no 5.º os lusos argonautas, os guerreiros (de causas justas) de espada em riste, os arrojados aviadores; no 6.º, os jornalistas, os escritores, os lentes, os catedráticos, os professores, os filósofos, os educadores; no 7.º, descendidos do Olimpo estelante, Camões — tendo à direita — Nuno, Camenes, Vasco da Gama, Venus, Afonso de Albuquerque, Juno e Diana casta, — à esquerda — Natercia (Catarina de Ataíde), D. João de Castro, Tetis, Duarte Pacheco, Ceres, Baco e Calíope, — na frente — Maria ladeada de Jupiter e Cristo, — na rectangular — Minerva, Vulcano, e Mercúrio.

A deusa Flora carinhosamente aparece em todos os pavimentos, em toda a parte se mostra radiante.

Cupido toca as almas; fere e afeição corações.

(Continua na 2.ª página)

CONSTANTEMENTE chegam ao nosso conhecimento queixas contra a forma como se faz a inspecção das rezas que vão ser abatidas.

Já por varias vezes a esta parte nos temos referido, mas que saibamos, medidas algumas ainda foram tomadas neste sentido.

Ora, é tempo de levar este assunto mais a serio a não ser que o sub-inspectador de saúde continue a fazer o exame à rez, da janela.

Já em tempos idos por aqui passou um médico que examinava os doentes da janela, mandando-lhe pôr a língua de fora; agora é o sub-inspectador de saúde que também assim procede para as rezas que vão ser abatidas.

Claramente, esta forma de assim examinar os animais, causa reparos, e não é só isso, pode dar lugar a deixar abater rezas impróprias para consumo, como já por varias vezes tem sucedido.

Em toda a parte o sub-inspector de saúde, à hora marcada está no matadouro; porque se não obriga o daqui a fazer o mesmo?

A Câmara compete providenciar neste sentido.

**D**e visita ao ilustre e nosso amigo Mestre Malhoa, esteve nesta vila o nosso ilustre amigo sr. dr. Alberto Rego, médico e proprietário abastado, da Quinta de Cima, de Chão de Couce.

**A**nossa Câmara, acolheu de bom agrado, o nosso amigo acérca da homenagem a prestar ao sr. Major Neutel de Abreu, dando-lhe o nome de uma das ruas mais importantes da nossa terra, como noutro lugar narramos.

Por tal motivo as nossas felicitações.

**N**ão sua Quinta do Ribeiro Travesso e de visita a sua família, esteve alguns dias o ex-mr. sr. Joaquim Lopes de Paiva, abastado proprietário em Lisboa.

**N**o passado domingo, foi eleita a Comissão Venatória Concelhia, na Câmara Municipal, ficando assim constituída:

Dr. Mário Góimaraes Cid das Neves e Castro, presidente, dr. Artur Nunes Agria, Joaquim de Matos Pinto e José Simões Perdigão.

Os aficionados não faltaram a esta eleição, vendo-se desde a constituição da mesa até ao final da eleição, o merecissimo Juiz da nossa comarca.

Bem prova que é amador.

**C**HEGOU à nossa mesa de trabalho mais um paladino da Imprensa o «Alto Alentejo».

Belo jornal, com um bom formato, ótimo aspecto gráfico e prosa energética.

Gostosamente vamos permitir com aquele quinzenário. Desejamos-lhe futuro próspero.

## CAMÕES

## Pela Câmara

As ninhas, deusas cativantes, sedutoras, banhadas na aromática frescura primaveril do pitoresco Parque da Marqueza de Gouveia (qual Ilha dos Amores), com diáfanos vestidos de pura e fina seda oriental, povoam furtivamente os pavimentos, a curta extensão Hespéria.

A vila de Celorico, a citadina Guarda, Beja arabesca e opulenta, o distrito do Liz, o fecundo Minho como o Algarve de fadas e mouras encantadas têm neste assunto condigna, justa e larga representação.

A filha de Celo e de Vesta demonstra seu potente domínio: as ninhas tocadas de Cupido obedecem-lhe gostosa, amorosamente, ornando o conjunto de capelas deleitas.

Quadro tétrico, coisa feia, horrenda agora: De antros cavernosos surge fumo sulfuroso, em espirais e côres de efeitos fantásticos. Densas nuvens tolham o firmamento. Monstros vandálicos, ancestrais vestígios de Nero, Nino, Semiramis e Cleópatra uma vez vencida, patetiam-se.

Júpiter e Marte com os raios de Vulcano dispersam e desbaratam os scelerados provocadores, saídos do Profundo em tão inóportuno momento. Com um sopro conjunto dos deuses, harmônico doce e forte, limpa-se a atmosfera dos mundos. Reaparece o sorriso em todos os rostos, o brilho suave e fascinante em todos os olhos, o encanto em Natura.

Luiz de Camões, fecundo, abre a sessão: Ali em baixo, no Liceu Central "Afonso de Albuquerque" pronunciam-se mimosas composições homéricas e lusiânicas, religiosamente ouvidas; a voz pausada do professor, doutor Carlos Martins, sobressai por instantes divagando em epopeias. Sons infantis, melodiosos, enchem o espaço encantadoramente: são orfeões revesando-se no Coliseu da Beira.

Desfilam agora os batalhões escolares (ambos os sexos), após a execução plena de números sublimes da ginástica de Ling, por Pedro José Ferreira e dr. Pacheco de Miranda, superiormente dirigidos. Os batalhões infantis, alentejanos e estremenhos, são comandados pelo Godinho.

As esquadras, os pelotões, as companhias, os batalhões e esquadões, numerosos regimentos de adultos, o grande exército miliciano superiormente dirigido, comandado pelo Governador do Distrito, pelo Ministro da Guerra (convertido no da Paz), pelos mais esforçados generais agora apresentados ao efectivo. Flotilhas de aeroplanos, de aviões, cruzam o espaço em tódas as direcções, em todos os sentidos, com flâmulas e galhardetes. Em baixo, no solo, bailados campesinos; nos pavimentos da Tribuna arrufadas de Coimbra, queijadas de Sintra, beijinhos de Beja e de Evora, queijinhos de Arouca, pão de ló de Figueiró dos Vinhos, as mais finas especialidades da Fábrica de A. de Vasconcelos, acompanhadas do velhíssimo licor de Baco que com apléstia, desaparece. A distribuição é feita pelo exército de Venus, tão disciplinado, tão gentil, tão tocate!

Pomona acabrunhada, de lado, promete fecundidade em próxima época. Aparecem agora as

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal deste concelho, na sua reunião de ontem tomou as seguintes deliberações:

— Eleger o Vice-Presidente e vogal do pelouro dos jardins, mercados e assistência o sr. dr. Manuel Simões Barreiros.

— Fazer a cobrança de 16 meses de renda da mobília ao Ex-Delegado desta comarca sr. dr. Amadeu Varela Pinto, de harmonia com o que dispõe o § 2.º do art.º 165 do Estatuto Judiciário.

— Manter a renda de 75\$00 mensais da mesma mobília ao sr. dr. Juiz de Direito.

— Dar o nome de R. Major Neutel de Abreu a uma das principais ruas desta vila.

— Passar uma guia de responsabilidade para com o Hospital da Universidade de Coimbra a favor de Beatriz do Carmo.

— Pôr em arrematação a limpeza das ruas da vila pela base de licitação de 500\$00.

— Adquirir uma máquina de desinfecção ao Instituto Pasteur.

— Proceder à reparação e embellecimento do triângulo junto à estrada que segue para Castelo Branco e ao calcetamento da rua dr. Antonio José de Almeida.

— Aprovar a respectiva estiva camarária no último ano.

— Fixar em 9 graus a graduação alcoólica dos vinhos para venda ao público neste concelho no próximo ano de 1931.

## Contribuições e Impostos

Os conhecimentos da contribuição industrial—grupo C—de que não foi pago em Agosto a primeira prestação, se não forem pagos na sua totalidade até 30 do corrente serão imediatamente relaxados.

E' também durante o corrente mês que os contribuintes que requerem o pagamento em quatro prestações, devem satisfazer a segunda, sob pena de, tratando-se da contribuição industrial, se proceder ao relaxe de toda a dívida no prazo de 60 dias.

mais lindas flores! No ar suspenso estão ricos pavilhões de puro cristal, tendo, por secções, Caixas, Cooperativas e Cantinas Escolares em laboração entusiástica, de organizações admiráveis. Borboletas variadíssimas, nas cores, voltejam.

Cantos guerreiros; idílios infinitos, constantes, simultâneos; triilos de rouxinol; cânticos das ninhas e oceanides, com o côrdo de seus eleitos, os heróis pelas provações e pelo esforço, arrebata-nos o espírito, prende-nos e eleva-nos a alma.

O concílio rutilante está no auge. A Festa da Raça não é um mito!

Natércia, baixinho, fala da Índia, dos Almeidas; de Portugal, dos Caminhos.

Camões, de gesto decidido, humano, eleva-se mais e mais, e, com os que com él desceram, fica no Olimpo.

E nós, suspensos no espaço, com similares seres terrenos, descemos, descemos e encontramos pontos de contacto nos hodiernos dias com os seus.

Junho, 1930.

Manuel Domingos Godinho  
(Do Notícias de Gouveia)

Visado pelo Censor, de Tomar

## FITA SEMANAL

## Eleições!

No domingo que passou  
— Não sei se deram por isso,  
Houve na terra eleições...

Com calma, sem rebolço.

Caciques da velha guarda,  
P'ra mostrarem quem tem olho,  
Da gente que tem 'spingarda  
Foram bater ao ferrólho.

Não fôssem ficar vencidos  
Por algum grupelho novo,  
Que à força de arrasado,  
Tivesse voltado o povo.

Vão ser renhidas—diz um.  
— Fulano vai votar contra.  
— E Cicrano que não 'stá!  
— E Beltrano não se encontra...

E, franquesa, franquesinha,  
Nem toda a gente votou.  
Falta de hábito, talvez...  
O tempo deus o levou!

E era então vê los: tristonhos...  
Acabrunhados, saudosos...  
Quem os vê e quem os viu  
Naqueles tempos ditosos!

... Mas, começa a chegar gente.  
Dão princípio à eleição.  
As listas entram na urna...  
E reina a satisfação.

O Sequeira, esse não falha:  
Diz segredos aos votantes,  
A quem dá listas também,  
Etc... como dantes.

O Dr. Artur tem calma,  
Como quem crê na vitória.  
... E tudo p'ra ser eleita  
A Comissão Venatória.

\* \* \*  
Sempre digo, p'ra acabar,  
Quem ficou na Comissão:  
Os dois ditos passarões  
Um Pinto e um Perdigão.

Francisco Pires

## Uma Carta

Beira, 21-7-930.

... Sr. Director do jornal  
*A Regeneração*

Figueiró dos Vinhos

Vários imigrantes, que embarcam a bordo do vapor «Colonial», com destino aos portos de África Portuguesa, vimos mui respeitosamente pedir a V. se digne publicar no seu conceituado jornal, para conhecimento de quantos se destinem como nós que se não deixem vigarizar por certos agentes de passagens, e também pelas agências da Companhia Colonial de Navegação.

Tendo nós, os passageiros confrontado a bordo, quanto tinham custado as passagens de cada um, notamos grandes diferenças que junto enviamos.

Passagem para Lourenço Marques 2.200\$00 3.º Suplementar, passagem para Lourenço Marques 2.175\$50 3.º Suplementar, passagem para a Beira 2.653\$50 3.º Suplementar, passagem para Moçambique 2.170\$00 3.º Suplementar.

E tudo assim. Sr. Director, e para que de futuro se não tornem a dar casos desta natureza, pedimos a V. que avise os inocentes.

Sem mais sómos com toda a estima, Consideração e Obrigado.

Mátiel dos Santos Almeida, Figueiró dos Vinhos; Antonio Rosa Loureiro, Coimbra e Domingos Santos Liz, Alcantara.

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Antonio da Silva Neto—Santarém.

José Pereira Mendes—S. Antonio das Bairradas.

Antonio dos Santos Leão—Moçambique.

Justiniano José de Sousa—Moçambique.

Alvaro dos Santos Abreu—Porto.

Isidro Baptista—Covais.

Antonio Francisco—S. Tomé.

João Alves Pereira—Carrazo.

João Faustino—Amieira.

Francisco Paiva—Bairradas.

Izidro Simões Abreu—Varzea Redonda.

Manuel Antunes Morgado—Moleiros.

Lucas Umberto—Bairrão.

Manuel Rodrigues—Lisboa.

José Tomaz Abreu—Lourenço Marques.

Manuel Francisco—Searas.

João Lopes Rocha—Faro.

## Reacções e Democracias

Ao ideal da força dos reacionários impõem-se os princípios democráticos.

Os regimens reacionários amesquinham e as democracias elevam. Os reacionários desconhecem o cidadão de tipo humano, e só o conhecem simplesmente para instrumento produtor e para suporte das categorias privilegiadas. As democracias, antes, dão-nos o esforço sentimental da dignificação humana, e os reacionários são indiferentes á cultura dos indivíduos, e estes queiram ou não, hão-de seguir o caminho que se lhe põe, cuja ordem de escolha não lhes pertence.

As democracias pretendendo fazer do individuo um sér que obedeça á Razão, mecanizam a vida, e oxaltam a convicção e a consciencia numa tentativa gloriosa e racional, e os reacionários exportam á indisciplina o direito de pensar livre. Se viesse a Monarquia, o gesto de beijar a mão a diversos homens havia de prolongar-se a beijar-lhes os pés...! Eis portanto o que interessa aos reacionários.

Desta forma os reacionários conseguem os seus fins por imposições e as democracias conseguem o direito do povo por persuasões.

Avelar, Outubro de 1930.

Emídio Figueiredo Denis

## FOGÃO

Para lenha e carvão quase novo de 0,85x0,50 com caldeira e estufa. Vendese em boas condições. Nesta Redacção se diz.

## As Ferrarias de Fi-

## gueiró dos Vinhos :

V

«Para que a indústria não podesse prosperar, e, principalmente, para que a Intendência Geral das Minas estivesse impossibilitada de preencher a sua missão de um modo profícuo para o país,—bastava a circunstância que no final do artigo antecedente apontámos, isto é, a falta de pessoas habilitadas para dirigir os trabalhos, desde que muitos dos peritos mandados vir de Alemanha tinham partido para o Brasil, e outros haviam sido arrebatados pela morte.

Desgraçadamente, porém, a esta causa acresciam outras, mais部署áveis ainda.

«Miseráveis e desleais influências accenderam a discordia entre os Directores da Real Fábrica das Sêdas e o sábio Intendente Geral das Minas, o doutor José Bonifacio de Andrade e Silva; vindo a suceder que contra este se moveu crua guerra, a guerra da ignorância contra o saber, como muito bem diz o barão de Eschwege.

«Muito poderia fazer a Regencia do Reino, interpondo os benefícios efeitos de sua acção poderosa, no sentido de acabar com a malévolas e estúpida oposição que se fazia aos trabalhos mineiros, e de prestar o auxilio e a animação que os governos são obrigados a proporcionar á indústria dos povos, e com muita especialidade aos agentes que elles encarregam de a promover e dirigir. Mas, por fatalidade, a Regencia—ou nada fez—ou muito fôra de tempo deu alguma providência, que nenhum fructo bom pôde produzir!

«O sábio José Bonifacio de Andrade e Silva, cançado de trabalhar em vão, e profundamente desgostoso de ver o rumo que as coisas seguiam, sollicitou e obtê licença para se retirar ao Brasil,—o que effetuou no fim do anno de 1819.

«Desde que se realizou a partida do doutor José Bonifacio, ficou interinamente encarregado da Intendência Geral das Minas o respectivo Ajudante Alexandre Antonio Vandelli, com o escrivão secretario da mesma Vicente Pinto de Miranda.

«Se o doutor José Bonifacio, tão instruído como era—theórica e praticamente—nas sciencias montanísticas e metallúrgicas, e tão acreditado e autorizado neste ramo de conhecimentos profissionaes e de serviço público: se José Bonifacio, digo, não pôde remar contra a maré, vencendo as dificuldades e estôvos... como poderia esperar se que fizessem prosperar a indústria mineira dois homens, a quem faltavam os singulares predicados do Intendente?

«Em 1822 mandaram parar os trabalhos na mina de carvão de pedra de Buarcos, e os de pesquisa que em outros pontos haviam sido encetados.

«Em 1823 pararam também os trabalhos de exploração da mina de Ventozeiro; ficando apenas em laboração a mina de S. Pedro da Cova.—Na Adiça continuaram as lavagens do ouro; mas já em 1824 não davam lucro.—A Fábrica de ferro estava agonizante, e todas as suas máquinas estavam pôdras.—No cofre das minas do Porto havia uma somma de 20.000\$000 réis, da qual os dois administradores das minas entregaram metade á Junta Provisionária da mesma cidade, e a



## JOSÉ DO TELHADO

O homem que roubava aos ricos para dar aos pobres

## CINEMA PINHÃO

Nos dias 2 e 3 de Novembro, todo corrido em cada dia

outra metade, depois, ao Thesouro Nacional.

«Em Julho de 1824 foi o barão d'Eschwege nomeado Intendente Geral das Minas, sendo então exonerada da fiscalização do respectivo serviço a Direcção da Real Fábrica das Sédas e Aguas Livres.

«Os primeiros cuidados do novo Intendente fôram: 1., aperfeiçoar a Fábrica de ferro, pondo-a em estado de produzir artefactos para os Arsenáes e para o Comércio; e simultaneamente cuidar do plantio de arvoredo nas vizinhanças na mesma Fábrica; 2., introduzir da exploração e lavra da mina de S. Pedro da Cova a economia e a regularidade do trabalho; 3., mandar para a lavra de ouro na Adiça (1826), depois de perdida a esperança da productividade de tal lavra.

«A mina de carvão de Buarcos e a de chumbo de Ventozeiro ficaram paradas: a primeira por falta de meios para operar o esgotô; a segunda pela carestia do transporte dos productos, em razão da distância em que a mina fica dos portos de mar, e não menos em razão das péssimas estradas que então havia: o transporte custava quase tanto como o chumbo que se importava em Portugal!

«A Fábrica de ferro melhor consideravelmente dentro de tres annos, podendo a final produzir artefactos excellentes, tanto de ferro forjado, como de ferro coado; mas faltava o consumo desses productos, porque o facto de preferirem os Arsenáes portugueses o ferro da Suécia ao da Fábrica, e a estagnação do commercio impediam a extracção, e inutilisavam assim todas as diligências da Administração.

«A mina de carvão de pedra de S. Pedro da Cova foi desmenbrada da Intendencia Geral por um Decreto de 1825; e tanto ella, como outras minas descobertas, da mesma natureza, fôram dadas de arrendamento a uma companhia de negociantes por espaço de vinte annos, e pelo preço de 10:000\$000 reis annuâts. Este contracto foi celebrado pelo governo sem ouvir préviamente a Intendencia,—sem se exigir á companhia fiança algu-

ma,—e sem se ordenar a competente fiscalização por parte da mesma Intendencia. Ao princípio, pagou ainda a companhia o preço do arrendamento, e com o produto delle pôde a Intendencia começar a abrir uma mina de antimonio na Serra de Vallongo, e outra de estanho duas léguas de Vallongo (nos annos de 1826 e 1827), promettendo essas minas ser de vantajosa lavra para o futuro.

«Por estes tempos apresentou a Intendencia um projecto de lei de minas, e em Janeiro de 1827 publicou uma memória, na qual se demonstrava com evidencia o pouco ou nenhum interesse que o governo tinha pelo melhoramento da administração das minas.

«Seguiu-se o anno de 1828, tão tempestuoso nos mares da política.

«Em 1829 pediu e obteve a sua demissão o barão d'Eschwege.

O periodo que decorreu até 1835 foi de quase completa decadencia, a não ser que até 1833 fôram ainda feitas na Fábrica de ferro algumas fundições, que o governo aproveitou.

«Em 1835 voltou o barão d'Eschwege á administracão das minas, e chegou ainda a propor um novo projecto de lei; mas encontrou moribunda a sua Repartição, e vendendo que nada podia fazer, pediu a sua demissão.

Finalmente, em 1836, foi extinta a Intendencia Geral das Minas.

«—Procedendo-se agora a fazer uma resenha das causas que contribuíram para que da criação da Intendencia Geral das Minas e Metas do Reino se não colhesse o fructo, que fôra dado esperar,—vê-se o seguinte:

«Nos trinta e quatro annos de existencia daquella Repartição houve grandes interrupções de exercicio de sua acção. Em treze annos nenhum trabalho houve; nos intervallos pordeu-se o que estava feito nas minas, e se inutilisaram muitas máquinas, instrumentos e utensílios.

«Os ministros d'Estado, de todos estranhos aos conhecimentos mineiros, e não tendo ao seu lado um Conselho de minas, mandavam ouvir tribunaes, estancias e indivíduos, tambem incompetentes; e d'aqui resultava não satisfazêrem as re-

## Venda de propriedades

Duas moradas de casas com primeiro andar, pátio e quintais, pertencendo a cada morada um pôço com o respectivo engenho de tirar água.

Vendem-se também mais propriedades de rega, com árvores de fruto, oliveiras e carvalhos.

Quem pretender comprar, dirija-se a José da Silva Coelho de Aldeia da Cruz.

## Vende-se

Uma casa com 8 compartimentos, com cozinha varanda e patio na Rua Dr. António José de Almeida, tem correspondencia para a Rua da Cadeia trata-se com José Simões de Almeida.

quisições dos Intendentes das Minas, e seguirem por vezes as opiniões e pareceres do charlatismo, ou da inveja e malquerença, distorcidos com as apparencias de patriotismo e de amor da economia.

«As autoridades territoriales faziam oposição aos Intendentes, ou deixavam de cumprir as suas requisições.

«A legislacão do Reino estava, a muitos respeitos, em diametral contradicção com os interesses e conveniencias da exploração e lavra das minas, e com o aproveitamento vantajoso dos seus productos.

«Era consideravel e quase absoluta a falta de pessoas habilitadas para a direcção e mistérios diversos de trabalhos mineiros.

(Continua)  
Tito de Sousa Larcher

## A Tabaqueira

### Fumadores

Enquanto uns vendedores de papel de fumar vos apodam de cães e outros de camelos.

A tabaqueira, protestando contra esses insultos, diz-vos: Experimental o papel extra de «A Tabaqueira» e dar-lheis hei a preferencial! Porque:

### E' o melhor E' o mais barato

Análises de laboratorios oficiais portugueses afirmam que o papel extra de A Tabaqueira:

E' o mais POBRE EM CINZAS.

E' isento de substancias nocivas.

Os boletins de análises do nosso e outros papeis que para ahi se vendem, estão à disposição do publico na Rua do Comercio, n.º 49 - 2.º andar. Experimental o papel extra de A Tabaqueira

A venda em todas as tabacarias.

## ÁGUA MOLE

### Bondade

«A bondade, escreve um autor, consiste menos em efectuar dadivas que na delicadeza e na generosidade do espírito.»

A bondade é das cousas mais simples e mais complexas que se conhecem. Muita gente que se considera boa teria séria dificuldade em definir a Bondade, por julga-la cousa tão simples singela e natural que nem precisasse defini-la.

Mas essa mesma gente, aquelas pessoas que insistissem por uma definição, responderia talvez que ser bom é afinal uma cousa tão complexa, que se não julgavam à altura de a definir.

A Bondade consiste essencialmente em não ser-se mau.

A creatura que tiver em capricho sufocar em si todos os movimentos, todos os impulsos de que a nossa própria consciência depois nos arguiria, está no caminho da Bondade. Atinge-a, se cumulativamente com o designio de fugir a todas as impulsões ruins juntar a preocupação de não fechar os olhos a um só infortunio que seja, remediando aqueles que possa remediar e compadecendo-se dos que estiverem fóra do seu alcance ou recursos materiais ou pecuniários.

Poderá parecer pequena causa, compadecer-se a gente do infortunio alheio. Na realidade não é assim.

O infortunio abunda por vários motivos e entre eles figura precisamente e volumosamente a indiferença que muita gente lhe vota.

Se nove decimos dos homens se compadecessem com as desgraças alheias, os restantes não tinham a coragem de se lhes mostrar indiferentes, e desde que todos se interessassem por todos as misérias desapareceriam da face ingrata do planeta.

A Bondade é o primeiro elemento de felicidade. Tornam-se felizes as criaturas não tanto ganhando muito dinheiro como adquirindo muita Bandade.

A marquesa de Lambert disse que condada e felicidade completam-se. E acrescentou: «O homem só pelo coração pode ser feliz; é no coração que reside a verdadeira infelicidade.»

Pois cultivemos o coração.

Dêmos um pouco de tregua à cabeça, que tantos disvelos e caceiras nos merece e apliquemos esse pouco tempo e esse pouco trabalho à cultura do coração.

Vae em meio seculo que nós recomendamos este pequenino orgão à consideração dos estados, dessas pobres criaturas a que a irreflexão dos graves jornalistas chama homens públicos. Mas ainda não fomos ouvidos. Se ouvissem e nos perguntassem que podem eles ter

## Correspondências

...Sr. Director de  
A Regeneração

Mais uma vez, venho perante V. narrar-lhe um assunto, em que me fizer no que já disse, no seu conhecido jornal de 29 de Junho de 1929 e n.º 202, em que me cingia ao patriotismo, à minha terra que me serviu de berço.

Disse que o meu querido Avelar não existia no mapa, e que nunca foi bafejado com um Raio de luz, dos homens do poder, e que se eu fosse grande e tivesse amigos, não ficaria assim no abismo da escravidão.

A meu ver, Sr. Director, ao Avelar, faltam-lhe palavras no baptismo; eu faço estas ilucidações a V., porque residem aqui cidadãos que no Avelar nasceram e nele habitam com instruções suficientes para terem o dever sagrado de pugnar pelos interesses de sua aldeia, que os seus já defuntos pais, tanto adoravam. Lembra-me isto Sr. Director: estas caravanas de ciganos, que as mães os deixam aqui, e ali, que não temem eira nem beira, e não tem patria.

Eu, Sr. Director, como sempre, fui apaixonado pela minha terra, aprecio muito os que engrandecem a sua.

No dia 5 do corrente pelo XX aniversário da República, organizou-se aqui uma excursão a Maçãs de D. Maria, da qual fez parte a nossa filarmónica, e eu na qualidade apaixonado, também me incorporei na dita excursão. Não imagina V. quanto era lindo, como a digna Comissão tinha as ruas lindamente ornamentadas, o grande delírio que ali se encontrava! Era digno de não termos vontade de abandonar Maçãs, pelo que, não posso deixar de apresentar à digna Comissão e ao povo de Maçãs, a expressão sincera dos meus elogios.

Rapoula, 9-10-980

Domingos Mendes Rosa  
(Visconde)

## Ulisses Antônio da Conceição

Rua Almirante Reis

### POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

### CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do  
CIMENTO LIZ  
nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiro dos Vinhos, Pedrogão Grande e Pombal.

48-10

### Preços da fábrica

com o coração de cada um, nós di-lhe iamos que — muito, e em muito serviriam a causa da Bondade se o recomendasssem ao zelo dos srs. professores primarios. Dessa massa é que eles podiam fabricar a felicidade de pessoal e publica — o bem estar e a dignificação nossa e do país todo inteiro.

Luis Leitão

## José Simões Barreiros Junior

**Armazém da Ianificios e deposito de barretes**

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Oficina Pirotécnica Lusitana

DE  
João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

**Castrol**

Único óleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida do carro.

Para obter a maxima velocidade duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de óleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

**Ourivesaria Apúlia Ouro**

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

**PREÇOS EXCEPCIONAIS**

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de salas e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relouraria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas pessoalmente devidamente habilitadas.

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$75  
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## FARMÁCIA CORRÉA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéreos medicinais.

Esterilização de pensos, empolas e sôros.

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermífugo e Pó mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. José Martinho Simões**

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.<sup>o</sup>

LISBOA

## Fidelidade

**SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS**

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14.000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas pessoalmente devidamente habilitadas.

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$75  
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

**CORRESPONDENTE**

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, Lda

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brasil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSE MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Casa Confiança

DE

Francisco Simões Afra

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

## Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA**

Antonio Batoque  
ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu

para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Fixou residência em Pombal

Trata na comarca de Figueiró

dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

## PECHINCHAS!!

Compras e Vendas a Dinheiro

Cá está o Gustavo Coelho Goudet, de Figueiró dos Vinhos, novamente na berlinda dos prospectos

Há fregueses que já se esqueceram do Gustavo, uns porque lhe dizem que o Gustavo vende mais caro, e que crise fama e deita-te na cama; mas eu nunca gostei de trêtas, gosto de obras. Por isso cá estamos no campo de vender sempre barato e por um só preço. Todo o freguês deve comprar bem e barato.

Riscados Vizela claros a — Ditos escuros e azuis a — Um grande lote de lindos riscados às riscas de evenda. Não se deixem iludir. Escoceses do Matos são os mais fortes. Escoceses de Vizela com pelo a — Fantazias em sarjas largas a — Lindo sortido de cotins Mariani. Completo sortido de cotins sarjão grossos para uso. Uma calça por — . Completo sortido dos seguintes artigos a preços das fábricas. Sarjas de lã, com 0,290 e 1m de largo, popelinhas, fantazias com seda, chales, atoalhados para meia em todos os tamanhos, guardanapos, toalhas finas e cobertores dos seguintes fabricantes: Caniço e Vizela, tanto em lãs como em ramagens, flanelas lizas, riscados de colchão. Chapelaria de cabeça, do acreditado fabricante Victorino de Almeida, do Porto, chapéus de chuva, para homem e senhora, mantilhos pretos e em branco, gravatas dos mais finos gos- tos a preços de combate, lenços em lã e em seda. Chales de merino. Grande sortido em meias como não encontram em Figueiró. Tudo em bom só no Gustavo, um grande sortido em paninho que ninguém pode competir, panos crus de Alcobaça, como de outros fabricantes, algodão era 12/2 com rotulo amarelo que ninguém pode vender pelo mesmo preço, só o Gustavo. Grande sortido em colchas tudo bom a preços de arrumba. Um salão de chales flanelas, 1 e 2 faces, verde e preto, que salda a — . Quem não aproveitar não tem amor ao dinheiro. Casteletas para saldar a — , aproveite esta ocasião, Vizelas claras a — são os únicos que não esmorecem. Vende também linho para coser, de lustro e corrente. Fregueses de longe de perito. O Gustavo tem também um sortido de carros para bordar, cestas perlis, e um grande sortido de miudezas e reudas. Alpargatas em todos os tamanhos.

Encarrega-se de modistas para vestidos de senhoras e de enxovals para batizados de crianças

Procurem o GUSTAVO ao fundo da Ladeira da Fonte  
(Edifício do Notário)

## Jose Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos  
Central da C. P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja Portugal, da Companhia Shell, (gazolina, óleos e petróleo) — da telha marselha da Bela Vista, com depósito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Previdente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita à minha casa é economizar sem querer.

## Agência de informações comerciais

### Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brasil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brazileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Província Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferências de dinheiro.